BOLETIM PERIÓDICO Nº 13. OUTUBRO 1996

# Gralha

## Polémico encerramento do congresso do ILG

## notícias

**V CONGRESSO DA AGAL**
Organizado pola Associaçom Galega da Língua em colaboraçom com a Universidade de Vigo desenvolverá-se nesta cidade de 13 a 16 de Novembro próximo o V Congresso Internacional da Língua Galego-Portuguesa na Galiza. Objectivos do Congresso serám: a) impulsionar todos os trabalhos encaminhados a analisar, clarificar e questionar a situaçom linguística na Galiza; b) apresentar projectos globais ou pontuais que dem resposta efectiva à planificaçom linguística; c) consciencializar e interessar todos os cidadãos deste País que colaborem activamente na dignificaçom e na normalizaçom dos usos do idioma neste segmento da Comunidade Linguística Galego-Portuguesa que conhecemos por Galiza; d) pôr de relevo os problemas que a nossa língua apresenta no mundo, nos diversos espaços e formas em que é falada, com vista a fortalecer os laços, denunciar os problemas e trabalhar, no possível, solidariamente para a sua soluçom; e) contribuir para um frutífero diálogo entre as literaturas lusófonas, tendo como alvo o intercâmbio de experiências relativas ao fenómeno literário e o conhecimento e divulgaçom das produções mais significativas; f) estabelecer formas de intercâmbio e cooperaçom no âmbito da investigaçom científica, cultural e pedagógica com a comunidade científica internacional -com preferência de expressom galego-portuguesa- e também com aquelas comunidades onde existir conflito linguístico, como Euskal Herria, e Países Catalães; g) render homenagem a Joan Coromines, Membro de Honra da AGAL. Para inscrições e comunicações dirigir-se ao Apartado 453 de Ourense, ou ao tel./fax (34 86) 812371 de Vigo.

**TELEVISOM EM PORTUGUÊS**
O grupo multimédia português Lusomundo, em associaçom com a companhia brasileira de televisom por caboTevecap (com mais de 900000 clientes no país americano), a empresa norteamericana Falcon International e o Chase Manhattan Bank, impulsionarám o desenvolvimento de um canal de televisom de pagamento em língua portuguesa. O projecto compreende a produçom e distribuiçom de programas de TV, vídeo, cinema, etc.
Igualmente o Fórum Portucalense, Associação Cívica para o Desenvolvimento da Região Norte, tem em projecto a criaçom de umha televisom regional que abrangerá a regiom Norte de Portugal.

**TVG**
No único programa de qualidade da Televisom Galega, o «Javali Clube», dirigido às crianças, podemos ver um espaço de vídeo-clips legendados. É um programa de grande poder normalizador nas camadas infantis da nossa populaçom. O grupo português «As Amarguinhas» tem saído repetidas vezes. O seu tema, Just Girls, com léxico é fonética portugueses, é legendado pola TVG em castrapo. Para além disto, trata-se de um tema normal de um país normal, transcendendo o ruralismo do que som incapazes de sair a maioria dos grupos galegos.
Também na Televisom Galega podemos ver anúncios de produtos e serviços portugueses em espanhol, como o de Bracalândia, parque lúdico de Braga. O endereço, ao que os leitores que quigerem lhe poderám enviar os correspondentes protestos é: Parque Bracalândia, Braga. Igualmente causa hilaridade o anúncio em castelhano do Banco Luso-Español (sic), do Grupo «Caisa Lheral de Depósitos», assi mesmo pronunciado, à maneira de Madrid.

## berros nas paredes

A Nosa Terra/Anxo Iglesias

Assi definia Castelão os cartazes colados nas paredes polo país adiante. Assi se podiam definir esses cantos à liberdade de expressom que som os graffitis, desde que nom destraguem o património histórico. É o recurso que lhe fica ao povo, quem nom tem voz na comunicaçom social.

Três blocos de granito som o monumento a Alexandre Bóveda, inaugurado polo Presidente da Câmara Municipal do Poio, do BNG, com a assintência de autoridades políticas e gentes do povo. Três blocos de granito que pretendem render umha mais que merecida homenagem a todos quanto dérom a vida pola nossa Terra, sendo vítimas da intolerância e o fascismo, a todos os nossos mártires representados no irmão Alexandre. Três blocos de granito pagos por centos de depósitos feitos por mãos anónimas nas contas da Associaçom Cultural ponte-vedresa que promoveu a iniciativa, com o nome do nosso imortal Bóveda.

Mas quem se achegar ao monumento, com a emoçom contida polo que representa, reparará no opróbrio da sua légenda: «Alexandre Bóveda, Galicia Mártir» (sic). É assi, em espanhol, como se lhe presta homenagem a um galego de corpo e alma? Bóveda nom merecia isto.

A pouco e pouco parte do nacionalismo usa Galicia, igual que usa o castrapo oficialista. No sindicalismo a CIG leva já anos promovendo o nome espanhol deste país nos seus cartazes assi como noutra muita documentaçom interna. Empregam com zelo a normativa da Junta; entendemos que os milhões de «normalización lingüística» ajudam à manutençom do aparelho de propaganda do sindicato.

Pois com todo este panorama no nacionalismo mais representativo, desde esta Gralha compreenderemos a decisom que algumha mão anónima poda tomar para corrigir a ignomínia, o insulto a Bóveda e de passagem a todas as pessoas que contribuírom com a sua vida à formaçom do nosso sentimento nacional colectivo.

Alguns chamarám-nos vândalos, mas nom importa, será um acto de restauraçom do património.

*«Se nom temos o menor desejo de manter a identidade de Galiza, é escusada a nossa preocupaçom pola língua».*
Ricardo Carvalho Calero. Da Fala e da Escrita, 1983.

## editorial

*Quando a umha pessoa lhe colocam umha mordaça na boca que o impede de falar e respirar, tem direito a levantar-se contra os que o amordaçam? Tem, assi como de usar as medidas ao seu alcance para poder emitir o seu pensamento em liberdade. As mordaças adquirem formas diversas, mesmo pretensamente legais. É por isso que o protesto social está justificado quando existe umha manifesta injustiça ou falta de liberdade. O abuso de poder por parte das autoridades, políticas, económicas, linguísticas, ou de qualquer género, pode ser contestado polo povo, único proprietário dos seus destinos. Perante umha situaçom de colonialismo, opressom, ou negaçom de direitos o mínimo que se pode fazer é levantar a voz, berrar e denunciar o estado das cousas. Quando a maior parte da intelectualidade se encontra vendida, qualquer organizaçom cívica têm o direito de exprimir a sua opiniom, por cima de mordaças de todo o género. O dinheiro poderá comprar as pessoas, mas nunca um Povo.*

## notícias

**COMUNIDADE LUSÓFONA**
Desde o dia 17 de Julho passado existe oficialmente a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) que apoiada num vínculo linguístico tem, porém, objectivos mais amplos: concertaçom político-diplomática nas relações internacionais, cooperaçom cultural, económica, científica e técnica. Já antes da sua constituiçom formal, a associaçom «Docentes contra a Repressão Linguística» tinha apresentado umha solicitude perante o Primeiro Ministro de Portugal para a inclusom da Galiza neste foro.
Como consequência disto fôrom convidados à sessom de assinatura à que assistírom como observadores tendo a oportunidade de se manifestar, mais umha vez, em favor da nom exclusom do nosso país do âmbito histórico da lusofonia.

**REINTEGRACIONISMO NA REDE**
Já podemos encontrar umha explicaçom sobre o que é o reintegracionismo na rede mundial INTERNET. O seu endereço, que polo momento só estará disponível temporariamente, é:
http://www.tsc.uvigo.es/~fiz/fiz.html

Quem quiger ler o Jornal de Notícias também pode fazê-lo em:
http://www.jnoticias.pt

**RECONHECIMENTO DA VOZ**
O Departamento de Investigaçom e Desenvolvimento da Telefónica (Telecom Espanhola) em colaboraçom com a Escola Superior de Telecomunicações de Vigo, pugérom em marcha nos passados meses um projecto para reconhecimento da voz no nosso idioma, a fim de aplicá-lo aos sistemas informáticos. No telefone 900 100190 quem quiger pode deixar gratuitamente gravada a sua voz em galego, o que ajudará à melhoria na obtençom de modelos acústicos, que no futuro permitirá a comunicaçom com as máquinas através de ordens faladas.

**INDEPENDENTISTAS RETIDOS**
No encerramento da celebraçom do 500° aniversário da Universidade de Compostela, cinco independentistas que repartiam brochuras contra a presença do Príncipe Felipe, herdeiro do trono da Espanha, eram detidos pola Polícia, a indicaçom dos escoltas do Príncipe. Um dos retidos era posto em liberdade ao comprovar a polícia que nom tinha relaçom com os factos, enquanto os outros passavam 24 horas na cadeia.

**GUARDA CIVIL CONTRA MAULETS**
Maulets (Juventudes independentistas catalãs) acaba de ser denunciada pola "Guardia Civil" por injúrias e ameaças após umha campanha levada a cabo polo colectivo independentista onde acusavam o corpo armado de "Terroristas uniformados" e exigiam a sua marcha da Catalunha. Aos inculpados, dous moços detidos enquanto colocavam autocolantes da citada campanha, peden-lhes sete anos e oito meses de cadeia. Curiosamente a demanda é levada por umhá juíza com uns postulados linguísticos próximos ao espanholismo mais reaccionário.
Para mais informaçom ou para receber catálogo de material independentista. Apartado 233, 25080 Lleida, Catalunha.

# caso bosman

A partir deste caso, a livre circulaçom de futebolistas na Europa fará que aos clubes lhes seja mais barato fichar jogadores já formados por outros clubes que formar as suas próprias mocidades. O caso Bosman revolucionou todo o futebol europeu. Alguns dim que nom fai dano, mas a prova está em que no Desportivo da Corunha só há um jogador galego titular, Fran; no Celta nengum e no Compostela quatro: Nacho, Mauro, Jose Ramom e Manuel. É umha mágoa porque, nesta concepçom tam mercantilista do futebol, nunca poderemos ter umha Selecçom Nacional, ao nom formarmos verdadeiros jogadores de elite.

O único favorável que parece traer a nova legislaçom, é que os nossos irmãos portugueses poderám jogar aqui como titulares, sem restriçom nengumha. Esta circunstância nom a aproveitárom suficientemente as equipas galegas, insensíveis à identidade cultural galego-portuguesa. Ainda bem que fôrom procurar alguns dos extra-comunitários ao Brasil. Aproveitando este facto, o grupo Meendinho fizo umha chamada de atençom a esses jogadores por meio de umha amistosa carta. Nela incidia-se no evidente problema linguístico que vive a Galiza para fazê-lo mais visível aos olhos destes jogadores americanos. Nom só se lhes fornecia informaçom, senom que se lhes pedia um fácil contributo à tarefa de normalizar a nossa língua comum: «Empregar sempre a sua língua nativa nas entrevistas que lhes sejam feitas, negando-se ao uso do espanhol para nom colaborarem com o processo de aniquilaçom da língua galego-portuguesa no seu próprio berço histórico: a Galiza».

Voltando aos jogadores europeus, dizer que a movilidade intra-comunitária favorece claramente interesses económicos. A representatividade pode-se perder no futebol já que a fixaçom às equipas da Terra nom será a mesma; os jogadores hoje estám aqui e manhã, quem sabe! Parece entom que o sentimento nacional nom teria por onde medrar no futebol e, paradoxalmente, está a fazê-lo em grande medida, escuitando-se falar de Selecçom Galega por toda a parte. Se os ánimos crescem e os seguidores também, as declarações de Nacho e atitudes como a dele (falar galego em todo o momento, mostrar-se orgulhoso do seu país, desejar ter umha selecçom própria, etc.) cobram verdadeira importância e trancendência. Há que reconhecer que, de nom fazermos deste jeito mui poucos jogadores e nengumha equipa exercerám de galegos pola Europa afora. Tam só os portugueses falarám a nossa língua.

Mauro da Silva Gomes, um dos brasileiros do Desportivo.

# filgueira Valverde

José Filgueira Valverde

**No passado 13 de Setembro falecia José Fernando Filgueira Valverde, Presidente do Conselho da Cultura Galega. Os meios de comunicaçom prestavam homenagem ao finado, salientando o muito que segundo eles tinha feito pola cultura do nosso país. Para Antón Santamarina, Director do ILG, trata-se da maior figura intelectual da Galiza depois do Padre Sarmento.**

**No passado mês de Junho Filgueira Valverde era condecorado como Doutor Honoris Causa pola Universidade de Vigo (antes fora pola de Compostela). Igualmente lhe era dedicada umha rua na Ponte Vedra, com o nome de Prof. Filgueira.**

**Porém, a realidade da sua biografia é bem distinta da que os meios mostravam. Eis alguns pontos que reflectem os méritos contraídos ao longo de umha vida para tanta medalha, homenagens e galardões:**

**1.- Liderou o grupo de dissidentes que em 1935 se enfrentou a Castelão e Alexandre Bóveda, rompendo a unidade do Partido Galeguista.**

**2.- Citado pola defesa como testemunha no juízo sumaríssimo que os fascistas lhe fizérom a Bóveda em 1936 nom compareceu, contribuindo à sua condenaçom à morte.**

**3.- Na sublevaçom militar de 1936 arengava as massas a favor do «Glorioso Movimiento» desde Rádio Ponte Vedra (Vid. Vida, paixón e morte de Alexandre Bóveda, de Gerardo Álvares).**

**4.- Foi Presidente franquista da Câmara Municipal da Ponte Vedra entre 1959-68, recordando-se o seu passo polo cargo polo cheiro que nos deixou: foi defensor e impulsionador da Celulose da ria de Ponte Vedra. O seu nome é lembrado com o «recendo» que inunda a cidade e arredores.**

**5.- Foi deputado das Cortes franquistas.**

**6.- Foi Conselheiro de Cultura da Junta da Galiza, e principal responsável pola imposiçom em 1982 da normativa linguística, que obriga a escrever o nosso idioma com a ortografia do espanhol, rompendo a tendência absolutamente maioritária naquel momento para umha normativa de concórdia, científica e galega.**

**7.- Escreveu mais da metade da sua obra em espanhol, ajudando à «normalizaçom» deste idioma na Galiza. Membro até à sua morte da Real Academia Espanhola (RAE) e da Associaçom de Amigos da RAE.**

**Por estes méritos foi recompensado por Fraga Iribarne com o «Prémio Galiza das Artes e as Letras».**

**Para nós som as obras as que contam, e a história encarregará-se de colocar a cada um no lugar que lhe corresponda. Descanse em paz Filgueira Valverde.**

# geografia da lusofonia

*A extensom do galego-português polos cinco continentes, que muitos desconhecem, fai da nossa a quarta língua do globo em número de falantes (mais de 200 milhons), precedida polo chinês (1º), inglês (2º) e espanhol (3º), e seguida do russo e indiano (5º e 6º, mais ou menos como nós), japonês (7º, 118 milhons), árabe (8º), bengali (9º), alemám (10º), francês (11º), italiano (12º), etc. O nosso idioma é oficial na ONU, CE, OEA, OUA, UNESCO, etc. Na CE já houvo um deputado galego na passada legislatura, José Pousada, a empregar com absoluta normalidade a nossa língua (vid. Gralha nº2).*

*Na seguinte tabela podemos ver os diferentes países e territórios do planeta de fala galego-portuguesa. Os dados referidos à Galiza compreendem os 35 concelhos orientais, hoje sob jurisdiçom espanhola.*

| PAÍS | EXTENSOM(km²) | POPULAÇOM | CAPITAL |
|---|---|---|---|
| GALIZA | 33.000 | 3.000.000 | Compostela |
| PORTUGAL | 91.895 | 10.000.000 | Lisboa |
| BRASIL | 8.511.965 | 150.000.000 | Brasília |
| CABO VERDE | 4.033 | 350.000 | Praia |
| GUINÉ | 36.125 | 900.000 | Bissau |
| SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE | 964 | 100.000 | São Tomé |
| ANGOLA | 1.246.000 | 8.000.000 | Luanda |
| MOÇAMBIQUE | 784.032 | 13.000.000 | Maputo |
| DIU, DAMÃO E GOA | 3.938 | 1.100.000 | Nova Goa |
| TIMOR LESTE | 14.925 | 350.000 | Díli |
| MACAU | 16 | 300.000 | Sto. Nome |

*Há, para além dos citados, alguns lusofalantes no Ceilão (Índia), Malaca, Java (Indonésia) e Singapura (cidade-estado). Na Índia, Diu, Damão e Goa conformam um distrito.*

*Se bem que a nossa língua em muitos dos territórios citados seja língua colonial, há que fazer constar que age como língua franca entre as diferentes etnias existentes, por exemplo em Timor Leste, país metade da Galiza onde existem 32 línguas. Neste país, antiga colónia portuguesa invadida pola ditadura fascista indonésia em 1975, está-se a produzir desde essa altura um verdadeiro genocídio da populaçom autóctone, tendo-se registado nos últimos 20 anos mais de 250 000 mortos (na altura da invasom a populaçom superava os 600 000 habitantes).*

*Estados como Moçambique ou Angola levam 20 anos de guerra civil, estando ambos nos últimos tempos num processo de paz um tanto conflituoso, designadamente em Angola.*

*No Brasil a populaçom cresce a um ritmo vertiginoso, sendo o Estado com mais futuro dentro da Lusofonia.*

*Como dado curioso podemos observar que Galiza e Portugal juntos têm umha extensom maior que Cuba, Islándia, Bulgária ou Hungria, e aproximadamente igual à de Grécia, sendo Portugal maior que a Áustria ou a Irlanda. Por último, Galiza supera em extensom a Estados como Israel ou Koweit, com um território similar ao da Holanda.*

# lexico-grafando

Hoje traemos umha série de quatro grupos de palavras semanticamente próximas, mas que convém distinguir para falarmos com propriedade.

***Trânsito, tráfico, tráfego.*** *Trânsito* é aplicável, por um lado, à passagem ou circulaçom de viaturas por um caminho ou estrada, e polo outro, em sentido figurado, à morte ou passamento. *Tráfico* refere-se ao acto de trocar mercadorias, ao comércio e, particularmente, aos negócios fraudulentos como o da droga (*traficar, traficante*). A palavra *tráfego* situa-se, do ponto de vista semântico, a meio caminho entre *trânsito* e *tráfico*, pois que encerra um matiz de movimento e outro comercial; com efeito, *tráfego*, como *tráfico*, pode aludir à troca (nom fraudulenta!) de mercadorias, mas com umha visom dinámica, significando o transporte dos produtos, a sua passagem de umhas mãos para outras e, por extensom, o trato social e a convivência entre as pessoas. Em sentido figurado, *tráfego* denota trabalho, afám, azáfama.

***Responder, contestar, respostar, repostar (=ripostar).*** *Responder* é um verbo de significado geral que denota, primariamente, dar resposta (positiva ou negativa). Em contraste, *contestar* significa negar, contradizer, impugnar, quer dizer, dar resposta negativa. *Respostar* é responder insolentemente. Por último, *repostar*, ou *ripostar*, significa replicar, retrucar, retorquir ou redarguir (responder com um argumento contraposto ao primitivo).

***Encontrar, achar, (a)topar.*** *Achar* (subst.: *achado*) significa encontrar alguém ou algumha cousa que se perdeu ou se desconhecia e, em regra, exige o esforço da busca ou da pesquisa; *(a)topar*, em contraste, significa deparar com, encontrar alguém ou algo por acaso. *Encontrar*, enfim, é um verbo de significado mais amplo que *achar* e *(a)topar* e abrange as esferas semânticas de ambos. Nota: Nalguns falares galegos (que revestem, claro é, carácter dialectal e registo vulgar-coloquial no seio da língua galego-portuguesa e nom devem ser reflectidos no discurso formal!) o verbo *atopar* substitui a *encontrar*, com os significados enunciados anteriormente para *achar* e *(a)topar*.

***Sentido, senso.*** *Sentido*, entre outras acepções, denota significaçom, interpretaçom, ideia, propósito, ponto de vista, direcçom, orientaçom, entendimento e bom senso. *Senso* refere-se apenas à faculdade de julgar, ao juízo, ao raciocínio, à prudência e concorre nas expressões *bom senso* (critério são), *senso comum* (opiniom da generalidade), *senso estético* (faculdade para apreciar o belo) e *senso prático* (sentido utilitário).

# Portugueses de merda!

**Estas duras palavras eram dirigidas por algum membro do público contra os integrantes do MDL (Movimento Defesa da Língua) que se manifestavam no congresso do Instituto da Língua Galega celebrado em Compostela de 16 a 20 de Setembro passado. Era na sessom de encerramento quando do númeroso público, quinze ou vinte sujeitos impediam aos berros a leitura de um comunicado do MDL, saltando mais tarde a bater nos manifestantes.**

*Os professores Anxo Tarrio e Ramón Lorenzo increpam os membros do MDL.*

*Um dos momentos de mais tensom.*

O Correo Galego/Antonio Hernandez

Liberdade de expresom é o que na sessom de encerramento do Congresso do ILG (Instituto da Lingua Galega) reclamavam os que despregavam dous cartazes na Sala Magna da Faculdade de Filologia compostelana. Eram as 19h15 do passado dia 20 de Setembro. A começo da sessom quatro integrantes do MDL (Movimento Defesa da Língua) subiam ao estrado com um cartaz no que se podia ler: REINTEGRACIONISMO LINGUÍSTICO E MONOLINGUISMO SOCIAL. À vez, na parte de trás da sala, mais pessoas seguravam outro cartaz com o lema: ILG, 25 ANOS DE COLONIALISMO LINGUÍSTICO, em alusom ao 25º aniversário do ILG. Vários folhetos denunciadores da política do citado organismo, eram repartidos entre o público da sala, umhas 300 pessoas. Após subirem ao estrado, em atitude firme mas absolutamente pacífica, começárom os insultos provenientes das bancadas do público, muitos deles em espanhol: *-Portugueses de merda, -Burros,* ou *-Hala! como los de Herri Batasuna!,* ao que os membros do MDL respondiam coreando lemas como: "Galego e português a mesma língua é", ou "Na Galiza e Portugal falamos igual". Professores assistentes ao acto ameaçavam a alguns dos manifestantes, alunos seus, com represálias: *-Tende cuidado, conhecemos-vos as vozes!.* Quando um dos membros que portavam o cartaz pretendeu ler um comunicado: *-Bem, boa tarde ante todo...* alguns berros e assobios impediam-lho. Entom optou por aceder a um microfone que lhe foi violentamente arrebatado pola professora Rosario Alvarez, na mesa.

Perante a impossibilidade de ler o comunicado, optou-se pola denúncia directa: outro dos que sustentavam o cartaz da frente baixou do estrado, voltando com umha pequena saca de moedas. Com absoluta tranquilidade foi repartido um punhado delas a cada um dos membros da mesa, entre eles Antón Santamarina e Constantino Garcia, simbolizando o reparto dos milhares de milhões de pesetas que sustentam a normativa espanholista do galego elaborada polo ILG no ano 82. Nesse momento alguns dos que berravam *Portugueses de merda* subírom ao estrado começando a bater nos manifestantes que se safavam como podiam. Causava pena ver a um catedrático como Ramón Lorenzo «ministrando» patadas no cu (letra do alfabeto do ILG) a um dos portadores do cartaz. Dentre o público, Camilo Nogueira e outras vozes tentavam deitar água na fervura aos berros de: -Tranquilidade! tranquilidade! ... Finalmente, sossegados os ânimos, os reintegracionistas dérom por terminada a manifestaçom, recolhendo os cartazes e saindo da sala. Era geral a satisfaçom entre os membros do MDL, pois os "capos" da Normativa tinham ficado em evidência e, entre o numeroso público assistente, muitos estudantes comprovárom que existiam fortes discrepâncias na sociedade galega ao que tinham ouvido nos cinco dias que durou o congresso do ILG.

## *TOLERÂNCIA*

*Para a TVG , Faro de Vigo ou a Región nom existia a notícia. O Correo Galego informava em título que os reintegracionistas tomaram ao assalto o Congresso do ILG, nom dando nota dos insultos e agressões de que foram objecto, mas si reflectindo «enfrentamentos». O La Voz de Galicia (sic), aos dous dias salientava, traduzimos: «A tolerância com todas as opções caracterizou o congresso do galego». No cúmulo da manipulaçom informativa, diziam que mais de um centenar de pessoas se tinha colocado detrás da mesa numha amostra de apoio aos conferencistas, versom do ILG que também referia A Nosa Terra. O jornal corunhês recolhia aliás a versom de Fernández Rey a quem se lhe enchia a boca com a tolerância do ILG. A este respeito perguntamonos: Quantos reintegracionistas há no ILG? Quantos no Instituto Ramom Pinheiro ou na Real Academia Galega? Quantos nas Faculdades de Língua Galega de todas as nossas Universidades? Quantos no Conselho da Cultura Galega? Quantos na Direcçom do Correo Galego, da TVG ou da Rádio Galega? Quantos na Conselharia de Cultura do Governo da Junta? Se sumamos todos estes contamse com os dedos de umha mão.. e sobram-nos cinco, pois nom há nengum, e nom precisamente por falta de mérito entre os reintegracionistas. Que aluno pode abrir a boca nas aulas destes inquisidores? Que professor pode explicar em liberdade que existem duas posições enfrentadas? Que associaçom cultural nom espanholista pode ter acesso às ajudas da Junta para a promoçom da língua? Que escritor reintegracionista pode concorrer a prémios literários? Que jornalista que nom seja da corda do ILG pode escrever um artigo ou manifestar a sua opiniom na TVG, pública, paga por todos, ou em qualquer jornal galego? E ainda falam de tolerância.*

## *LIBERDADE DE EXPRESSOM*

*Nom correm bons tempos para a liberdade de expressom. Nom lhes parece suficiente a absoluta discriminaçom nos subsídios aos dissidentes do espanhol ou do castrapo ; o silenciamento pleno da comunicaçom social a respeito do conflito linguístico da Galiza; a censura inquisitorial que membros e seguidores do ILG como os fanáticos Ramón Lorenzo ou Camino Noia praticam a diário nas suas aulas reprimindo qualquer mínima discrepância entre o alunado; o reparto dos milhares de milhões de pesetas entre os ILGs, Institutos Ramões Pinheiros, Reais Academias, conferencistas e demais membros do que se conhece por Circo Normativo; os prémios literários com que compram a intelectualidade galega; o negócio montado à volta das editoras castrapistas; a repressom absolutamente ilegal dos professores e mestres que no exercício da sua liberdade de cátedra ensinam aos alunos que para além do dogmatismo oficial existe outra postura que sustenta que o galego nom é qualquer dialecto vulgar do espanhol; etc. Nom chega com isso, senom que qualquer pessoa que se atreva a abrir a boca denunciando o vergonhoso negócio do assimilismo castelhano pode ser objecto de agressões várias. Melhor ficar na casa, esconder-se nas aulas e estar calados, calados e submissos.*

# palestra pública

Polo S.L.G.
(Sindicato Labrego Galego)

**Pola exençom da supertaxa e pola renegociaçom do nosso direito a produzir: Manifestaçom dia 8 em Madrid.**

**Depois de sucessivas reuniões da Mesa do Leite e da manifestaçom do passado dia 6 de Setembro em Compostela, nom se chegou a um compromisso das administrações para a soluçom do problema das quotas do leite na Galiza. Portanto, o dia 8 de Outubro temos que nos manifestar para exigir:**

**1.- A exençom da supertaxa para Galiza. Nom é lógico que pretendam cobrar-nos polo simples facto de querer viver do nosso trabalho, e mais quando o Estado Espanhol produz menos leite do que consome.**

**2.- Exigir que o Governo cumpra as promessas feitas reiteradamente polo Partido Popular quando estava na oposiçom, no sentido de conseguir quota suficiente para o desenvolvimento do sector lácteo. Isto começa pola renegociaçom do nosso direito a produzir.**

**3.- Pola cobrança e recolha de todo o leite que se produz na Galiza.**

# janela da língua

Por Konstantino Graphia

*DIKZIONARIO DE DÚBIDAS*

*Nas linjuas normalizadas, koma xa hestá todo hinbentao, non ai forma de facer hun peso. Hen trokes nas ke nono hestán podese bibir de normatibizar ha hanormalidade. Koma ninjén save nada hi todo son diletanzias hi dúbidas, chejas ti hen plan Supermartes he dis: ¡Kieto, parao! Moito koidado ke son ha Hautoridá Konpetente hi deikendiante baise falar hi escribir hasi hi hasi he xa hestá. Dende hajora «boda» pasa ha ser **voda**. «Jovem» ponse consonte hó katalán, ke hestá de moda, pero kon «x», pra kos mozos pasen ha ser **xoves** hi os **xoves** idem. Heiki nada se bolbe facer «ao azar», «por sorteio» hou «aleatoriamente», sinon **ó chou**, ke parece mais hespetakular, hi nada bolbe hakontezer «a causa de» hou «por causa de» sinon **por cousa de**. Dirase **Justiza** pola misma razón ke se di **Galicia**, hi hajás «de súbito», sirve todo: **de sotaque**, **de socate**, **de socato**, **de súpeto**, **darrepente**, emporiso se prefirirá **ás toas**. Bardantes de «até», porke hé de xalundes, serán balidas has demais formas: **hasta**, **hastra**, **astra**, **ata hi ta**. «Desde que» sustituese por **desque** hou **dende que**, «perto» por **preto**, «preto» por **moreno**, «moreno» por **mouro** hi «mouro» por **nejro**. Koma nom ai berva pra «acera» hi nos desjusta «passeio» dende xacando, dirase **beirarua** pra ka lóxica suba polas paredes. Hi si nom keres kaldo, ke che dean morcilla porke «fiambre» pasa ha ser **friame**. «Ascensor» cekais se conbirta hen **rubidoiro** hou **outador**. Adepende de koma teña heu ho día. «Inquérito» dirase **encosta**, hanke se hadmitirá **enquisa** porke din ka hinbentou ho xefe do BNG, ke tamem hé mui kreatibo, hi tampouko hinteresa ter ha todo ho mundo hen kontra, ke do ke se trata hé de facer hunhas pesetiñas pra hir hindo, koma Bieito Lerdo, hi kando xa ninjén distinja ho korrekto da haverrazión, puvlikas un dizionario de dúbidas, dúbias, dúvitas, dúfidas hou dudas sin mais, ke, cas de haklarar haljunha, krea rá houtras pra hir hanpliando ho nukleo confusional nas suzesibas hedizións, engordiño pero de contino.*

*P.D. Debido ha hunha jralla daktilojráfica, no número hanterior haparece Jose Barrionuevo hen begada de Ioseba Riodenuevo, konpositor charro, hautor do korrido «GALindo y querido» ke nada ten ke ber ko hilustre soziata, ha ken pidimos diskulpas.*

## em rede

Ninguém nos vai fazer calar, ainda que nos falte o dinheiro, ainda que nos desbordem o trabalho e as ideias por fazer. Nós pomos o esforço diário, nós pomos os meios, e a coordenaçom. E tu quê pões? Incrementa a luita cultural na tua zona. Combate os brotos de castrapismo. Como?, tu escolhes.

**CONTACTOS**

Se estás interessado em conhecer gente com a que compartilhar ideias e projectos culturais fai-no-lo saber e poremos-te em contacto com outros interessados da tua zona.

**TU SÓ**

Fai parte da rede de distribuiçom que agora encetamos. Dispomos de material a distribuir que che ofereceremos a preço de custo. Normaliza a tua zona.

**PACOTE DE 100 AUTOCOLANTES "NH" + 10 CARTAZES..............1000pts.**
**PACOTE DE 100 AUTOCOLANTES "EM GALEGO" ...........................600pts.**

Envia o importe em selos de 12 ou 9 pts.

## sócio colaborador

Desejo contribuir economicamente com o Boletim Gralha achegando umha quota anual de:

☐3.000 pts ☐5.000 pts ☐__________ pts

Nome e Apelidos ____________________

Endereço ____________________ Tel. ________

Localidade ____________________ Cód. Postal ________

Banco ou Caixa ____________________

Sucursal ____________ Localidade ____________

Nº de Conta ____________________

Data ____________ Assinado

**A Gralha envia-se gratuitamente a quem o solicitar.**
**Pede-se no Apartado: 678. 32080 Ourense**


BOLETIM PERIÓDICO

Fevereiro
Maio
Julho
13 Outubro
Dezembro

**EDITORES:** Grupo Meendinho-Renovação
**REDACÇOM:** Jesus M. C. - Carlos G. - José M. Outeiro - André Outeiro- Beatriz Árias- Moncho de Fidalgo.
**COORDENAÇOM:** José M. Aldea
**COLABORADORES:** Konstantino Graphia
**ENCOMENDAS:** Júlio Aser Rodrigues. Marcos Ferradás
**CORRESPONDÊNCIA:** Apartado 678 . 32080 Ourense. Galiza




Depósito Legal OUR-167/95


## encomenda de material

***Com a tua compra fortaleces a independência do movimento reintegracionista contribuindo para o seu desenvolvimento à margem das pressões oficiais.***

**Homenagem a Bóveda.**
Camisola negra, lámina de Castelão, a Derradeira liçom do mestre. Impressom excelente
**1.500 pts.**

**Mendos em Feltro**
Escudo da Galiza de Castelão
Bandeira com estrela
**600 pts.**

### TÉXTIL

BANDEIRA
Com estrela cosida. 1 x 0,80 m...... 1500pts

SWETER
Isto num país livre nom aconteceria. Com capuz e bolso dianteiro.
Gris. Talha XL, SG........................ 2200pts

CAMISOLA CASTELÃO
Afortunadamente a nossa língua está viva e floresce em Portugal.
Branca, algodom 100%, L, XL.......... 1200pts

CAMISOLA ROSALIA.
Pobre Galiza nom deves chamar-te nunca espanhola
Branca, algodom 100%, L, XL........ 1200pts

CAMISOLA BÓVEDA.
60 aniversário do seu assassinato
Lámina de Castelao. A derradeira liçom do mestre
Negra, algodom 100% M, L, XL....... 1500pts

CAMISOLA PORTUGAL.
Escudo português
Grande tamanho e toda cor
Branca, algodom 100% M, L, XL... 1000 pts

MENDOS.
Escudo da Galiza de Castelão. 11 cm.
Bandeira galega. 10 cm.
Feltro impresso a cores, os dous...... 600pts

### LIVROS

HISTÓRIA DA GALIZA
Em Banda Desenhada ................. 500 pts

MÉTODO PRÁCTICO DE LÍNGUA.
Galego-Português para principiantes
Aut. Martinho Monteiro................. 1000pts

DA FALA E DA ESCRITA.
O básico sobre reintegracionismo
Aut. Ricardo Carvalho Calero......... 1000pts

DICIONÁRIO SINÓNIMOS
Porto editora. 1125 pág. ............... 5500pts

PRONTUÁRIO ORTOGRÁFICO
Agal. 1985. .................................. 2100pts

ESTUDO CRÍTICO
das normas do ILG-RAG
Agal. 2ªed. 1989. ......................... 2100pts

GUIA PRÁTICO DE VERBOS.
Todos os verbos conjugados.
Agal. 1988. .................................. 1200pts

O SERENO
Um guerrilheiro em Estalinegrado
Moncho de Fidalgo ......................... 500pts

SEGUINDO O CAMINHO DO VENTO
Moncho de Fidalgo ....................... 700pts

LUZIA OU O CANTO DAS SEREIAS
Moncho de Fidalgo ....................... 700pts

CONTOS DA FADA EM DO MAIOR
Moncho de Fidalgo ........................ 600pts

CONTOS DO OUTONO
Moncho de Fidalgo ........................ 600pts

### DISCOS COMPACTOS

JOSÉ AFONSO
O cantor da Revolução dos Cravos segue sendo básico para entender a música galego-portuguesa actual.

*CANTIGAS DO MAIO*
*Grândola, Milho verde, ............... 2200pts*

*ENQUANTO HÁ FORÇA ........... 2200pts*

*VENHAM MAIS CINCO ............... 2200pts*

*CORO DOS TRIBUNAIS ............ 2200pts*

*FURA, FURA ............................ 2200pts*

*TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM.... 2200pts*

*CANTARES DO ANDARILHO ..... 2200pts*

*FADOS DE COIMBRA ............... 2200pts*

O MELHOR DE FAUSTO
Fausto ........................................ 2200pts

DIÁRIO DA REVOLUÇÃO 1974
O dia 25 de Abril .......................... 2200pts

VITORINO
Não há terra que resista ............ 2200pts

GAROTOS PODRES
Rock de Subúrbio ......................... 2200pts

RATOS DE PORÃO
Crucificados pelo sistema ............ 2200pts

VOZES DA RAIVA II
Vv.aa. ......................................... 2200pts

*Revista Galega para a Solidariedade. Número íntegro sobre Timor. 20 anos de ocupaçom indonésia e genocidio.*
*Com artigos entre outros de Noam Chomsky, Xanana Guamão, e Anistia Internacional. Entrevistas, imagens e bibliografia completam um número indispensável desta revista. 500 pts. (Se só queres a revista, envia selos por 600 pts.)*

| Quantidade | Material. Incluir talha | Montante |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | Portes de correio +375, por mensageiros +800 | +375 |
| Envia-se contra reembolso. Aceita-se cheque a nome de Meendinho, ou selos. | Soma Total | |

Nome e Apelidos ____________________

Endereço ____________________ Tel ________

Localidade ____________________ Cód. Postal ________

*Apartado 678. 32080 Ourense. Galiza*